



III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

LIGUAGENS CIRANDEIRAS: O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTO RIBEIRINHO MANACAPURUENSE

Cristovão Rubens Mendes Furtado¹

Rosiely Silva Cabús²

Resumo: A formação docente em contextos interioranos amazônicos representa um desafio relevante para a educação brasileira, especialmente pela necessidade de práticas pedagógicas que dialoguem com as realidades ribeirinhas. Em Manacapuru (AM), observa-se uma desconexão entre os processos formativos de professores e as especificidades socioculturais locais, o que resulta em práticas de ensino da Língua Portuguesa que ignoram manifestações culturais significativas, como o Festival de Cirandas. Essa lacuna evidencia a urgência de programas de formação que articulem teoria e prática por meio de metodologias contextualizadas, permitindo aos educadores vivenciar estratégias didáticas ancoradas nos saberes e identidades locais. Com base nesse contexto, este estudo teve como objetivo analisar o processo de formação docente em áreas interioranas, por meio da experimentação laboratorial de práticas pedagógicas contextualizadas no ensino da Língua Portuguesa, utilizando as cirandas manacapuruenses como recurso didático-cultural no âmbito do Projeto Arandu. A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com caráter formativo-interventivo, desenvolvida no Projeto Arandu — projeto promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC) por meio do Departamento de Formação Continuada (DFC). Teve como *corpus* professores de Língua Portuguesa da zona rural de Manacapuru, durante a realização de aulas voltados à preparação para a avaliação SAEB. A construção dos dados envolveu: aplicação de questionário semiestruturado via Google Forms; levantamento histórico sobre o Festival de Cirandas de Manacapuru; planejamento de sequências didáticas alinhadas à BNCC; aplicação das práticas em ambiente laboratorial; e observação participante durante a implementação das atividades. O referencial teórico dialoga com Hage (2014), sobre formação docente em contextos amazônicos; Fazenda (2011), que propõe a interdisciplinaridade entre saberes tradicionais e conteúdos escolares; e Libâneo (2011), ao destacar a didática como instrumento de ensino eficaz. O processo formativo evidenciou transformações significativas nas concepções e práticas dos docentes. A experimentação laboratorial permitiu vivenciar metodologias contextualizadas, ampliando repertórios didáticos. A aproximação com as cirandas revelou-se estratégia potente, favorecendo o trabalho com gêneros textuais, variação linguística amazônica, coesão textual e elementos estilísticos. O estudo histórico do festival ampliou a compreensão sobre interdisciplinaridade e valorização dos saberes comunitários. A observação participante mostrou-se eficaz ao promover reflexão crítica e socialização de experiências entre pares. A experiência formativa desenvolvida no Projeto Arandu demonstrou

¹ Graduado em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa e Literatura pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Mestre em Educação e Sociodiversidade na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas (PPGED/UEA). Professor Formador da Secretaria Municipal de Educação de Manacapuru (SEMEC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3851576511394879>. E-mail: crisneto12@gmail.com.

² Graduada em Licenciatura Plena em Biologia pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA); Mestra em Educação em Ciências na Amazônia pela Universidade do Estado do Amazonas (PPGEC/UEA). Professora Formadora da Secretaria Municipal de Educação de Manacapuru (SEMEC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2901298557302386>. E-mail: rsc.edc2022@uea.edu.br.



que a formação docente em contextos interioranos demanda metodologias articuladas à experimentação laboratorial, observação participante e valorização das epistemologias locais. A utilização das cirandas manacapuruenses: Flor Matizada, Tradicional e Guerreiros Mura, como eixo formativo, possibilitou aos professores ressignificarem suas práticas de ensino de Língua Portuguesa, desenvolvendo competências para implementação de pedagogias culturalmente responsivas. Os resultados evidenciam que programas formativos contextualizados contribuem para a construção de identidades docentes comprometidas com a cultura e as realidades ribeirinhas amazônicas.

Palavras-chave: Formação Docente; Educação Ribeirinha; Práticas Contextualizadas; Cirandas.